

{k0} - 2024/10/12 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Pastor de Megaigreja do Texas renuncia após admitir abuso sexual de uma criança na década de 1980

A Gateway Church, com sede {k0} Dallas, anunciou na terça-feira que o pastor sênior Robert Morris renunciou após admitir ter se envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com uma criança de 12 anos na década de 1980.

A igreja também anunciou que irá realizar uma investigação legal sobre o assunto.

Robert Morris, um dos pastores fundadores da Gateway Church e ex-assessor espiritual de Donald Trump, admitiu ao Christian Post no sábado que esteve envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com uma menina de 12 anos, a quem ele se referiu indevidamente como "uma jovem senhorita", por vários anos entre 1982 e 1987.

Embora Morris tenha confessado seu comportamento à igreja {k0} 1987, a Gateway Church afirmou {k0} um comunicado à Guardian na terça-feira que "não tinha todos os fatos sobre a relação inapropriada entre Morris e a vítima, incluindo {k0} idade na época e a duração do abuso".

"Os anciãos tiveram anteriormente a compreensão de que a relação extraconjugal de Morris, da qual ele havia falado {k0} muitas ocasiões durante o seu ministério, era com 'uma jovem senhorita' e não o abuso de uma criança de 12 anos. Mesmo que tenha ocorrido há muitos anos antes da fundação da Gateway, como líderes da igreja, nós nos arrependemos de não termos as informações que agora temos", afirmou o comunicado.

A acusadora de Morris disse ao Christian Post que, embora tenha perdoado o pastor pelo abuso sexual, ela não acredita que ele deva retornar ao ministério.

O comunicado da igreja acrescentou: "Estamos profundamente entristecidos e abalados com o que veio à tona nos últimos dias, e expressamos nossa profunda simpatia para com a vítima e {k0} família. Agradecemos que essa situação tenha sido exposta pelo bem da vítima. Sabemos que muitas pessoas foram afetadas por isso, nós entendemos que vocês estão magoados e nós nos desculpamos profundamente. É nossa oração que, com o tempo, a cura para todas as pessoas afetadas ocorra."

O conselho da Gateway contratou o escritório de advocacia Haynes & Boone, LLP para conduzir uma revisão de relatos anteriores de abuso para ter "uma compreensão completa dos eventos".

Essa medida foi elogiada por membros da comunidade local.

Nate Schatzline, um membro do estado conservador que representa partes da área Dallas-Fort Worth, disse {k0} um comunicado que os detalhes sobre o comportamento abusivo de Morris são "profundamente perturbadores e são inaceitáveis para qualquer pessoa, especialmente um líder espiritual".

Schatzline acrescentou que "apesar do abuso cometido por um homem, ainda acredito que a igreja local seja a esperança do mundo."

Notavelmente, Morris foi nomeado para o conselho consultivo evangélico de Trump para {k0} campanha presidencial de 2024. Ele também participou de uma discussão {k0} torno da mesa com Trump e líderes da fé na Gateway {k0} 2024.

Partilha de casos

Pastor de Megaigreja do Texas renuncia após admitir abuso sexual de uma criança na década de 1980

A Gateway Church, com sede {k0} Dallas, anunciou na terça-feira que o pastor sênior Robert Morris renunciou após admitir ter se envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com uma criança de 12 anos na década de 1980.

A igreja também anunciou que irá realizar uma investigação legal sobre o assunto.

Robert Morris, um dos pastores fundadores da Gateway Church e ex-assessor espiritual de Donald Trump, admitiu ao Christian Post no sábado que esteve envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com uma menina de 12 anos, a quem ele se referiu indevidamente como "uma jovem senhorita", por vários anos entre 1982 e 1987.

Embora Morris tenha confessado seu comportamento à igreja {k0} 1987, a Gateway Church afirmou {k0} um comunicado à Guardian na terça-feira que "não tinha todos os fatos sobre a relação inapropriada entre Morris e a vítima, incluindo {k0} idade na época e a duração do abuso".

"Os anciãos tiveram anteriormente a compreensão de que a relação extraconjugal de Morris, da qual ele havia falado {k0} muitas ocasiões durante o seu ministério, era com 'uma jovem senhorita' e não o abuso de uma criança de 12 anos. Mesmo que tenha ocorrido há muitos anos antes da fundação da Gateway, como líderes da igreja, nós nos arrependemos de não termos as informações que agora temos", afirmou o comunicado.

A acusadora de Morris disse ao Christian Post que, embora tenha perdoado o pastor pelo abuso sexual, ela não acredita que ele deva retornar ao ministério.

O comunicado da igreja acrescentou: "Estamos profundamente entristecidos e abalados com o que veio à tona nos últimos dias, e expressamos nossa profunda simpatia para com a vítima e {k0} família. Agradecemos que essa situação tenha sido exposta pelo bem da vítima. Sabemos que muitas pessoas foram afetadas por isso, nós entendemos que vocês estão magoados e nós nos desculpamos profundamente. É nossa oração que, com o tempo, a cura para todas as pessoas afetadas ocorra."

O conselho da Gateway contratou o escritório de advocacia Haynes & Boone, LLP para conduzir uma revisão de relatos anteriores de abuso para ter "uma compreensão completa dos eventos".

Essa medida foi elogiada por membros da comunidade local.

Nate Schatzline, um membro do estado conservador que representa partes da área Dallas-Fort Worth, disse {k0} um comunicado que os detalhes sobre o comportamento abusivo de Morris são "profundamente perturbadores e são inaceitáveis para qualquer pessoa, especialmente um líder espiritual".

Schatzline acrescentou que "apesar do abuso cometido por um homem, ainda acredito que a igreja local seja a esperança do mundo."

Notavelmente, Morris foi nomeado para o conselho consultivo evangélico de Trump para {k0} campanha presidencial de 2024. Ele também participou de uma discussão {k0} torno da mesa com Trump e líderes da fé na Gateway {k0} 2024.

Expanda pontos de conhecimento

Pastor de Megaigreja do Texas renuncia após admitir abuso sexual de uma criança na década de 1980

A Gateway Church, com sede {k0} Dallas, anunciou na terça-feira que o pastor sênior Robert Morris renunciou após admitir ter se envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com

uma criança de 12 anos na década de 1980.

A igreja também anunciou que irá realizar uma investigação legal sobre o assunto.

Robert Morris, um dos pastores fundadores da Gateway Church e ex-assessor espiritual de Donald Trump, admitiu ao Christian Post no sábado que esteve envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com uma menina de 12 anos, a quem ele se referiu indevidamente como "uma jovem senhorita", por vários anos entre 1982 e 1987.

Embora Morris tenha confessado seu comportamento à igreja {k0} 1987, a Gateway Church afirmou {k0} um comunicado à Guardian na terça-feira que "não tinha todos os fatos sobre a relação inapropriada entre Morris e a vítima, incluindo {k0} idade na época e a duração do abuso".

"Os anciãos tiveram anteriormente a compreensão de que a relação extraconjugal de Morris, da qual ele havia falado {k0} muitas ocasiões durante o seu ministério, era com 'uma jovem senhorita' e não o abuso de uma criança de 12 anos. Mesmo que tenha ocorrido há muitos anos antes da fundação da Gateway, como líderes da igreja, nós nos arrependemos de não termos as informações que agora temos", afirmou o comunicado.

A acusadora de Morris disse ao Christian Post que, embora tenha perdoado o pastor pelo abuso sexual, ela não acredita que ele deva retornar ao ministério.

O comunicado da igreja acrescentou: "Estamos profundamente entristecidos e abalados com o que veio à tona nos últimos dias, e expressamos nossa profunda simpatia para com a vítima e {k0} família. Agradecemos que essa situação tenha sido exposta pelo bem da vítima. Sabemos que muitas pessoas foram afetadas por isso, nós entendemos que vocês estão magoados e nós nos desculpamos profundamente. É nossa oração que, com o tempo, a cura para todas as pessoas afetadas ocorra."

O conselho da Gateway contratou o escritório de advocacia Haynes & Boone, LLP para conduzir uma revisão de relatos anteriores de abuso para ter "uma compreensão completa dos eventos".

Essa medida foi elogiada por membros da comunidade local.

Nate Schatzline, um membro do estado conservador que representa partes da área Dallas-Fort Worth, disse {k0} um comunicado que os detalhes sobre o comportamento abusivo de Morris são "profundamente perturbadores e são inaceitáveis para qualquer pessoa, especialmente um líder espiritual".

Schatzline acrescentou que "apesar do abuso cometido por um homem, ainda acredito que a igreja local seja a esperança do mundo."

Notavelmente, Morris foi nomeado para o conselho consultivo evangélico de Trump para {k0} campanha presidencial de 2024. Ele também participou de uma discussão {k0} torno da mesa com Trump e líderes da fé na Gateway {k0} 2024.

comentário do comentarista

Pastor de Megaigreja do Texas renuncia após admitir abuso sexual de uma criança na década de 1980

A Gateway Church, com sede {k0} Dallas, anunciou na terça-feira que o pastor sênior Robert Morris renunciou após admitir ter se envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com uma criança de 12 anos na década de 1980.

A igreja também anunciou que irá realizar uma investigação legal sobre o assunto.

Robert Morris, um dos pastores fundadores da Gateway Church e ex-assessor espiritual de Donald Trump, admitiu ao Christian Post no sábado que esteve envolvido {k0} "comportamento sexual inapropriado" com uma menina de 12 anos, a quem ele se referiu indevidamente como "uma jovem senhorita", por vários anos entre 1982 e 1987.

Embora Morris tenha confessado seu comportamento à igreja {k0} 1987, a Gateway Church

afirmou {k0} um comunicado à Guardian na terça-feira que "não tinha todos os fatos sobre a relação inapropriada entre Morris e a vítima, incluindo {k0} idade na época e a duração do abuso".

"Os anciãos tiveram anteriormente a compreensão de que a relação extraconjugal de Morris, da qual ele havia falado {k0} muitas ocasiões durante o seu ministério, era com 'uma jovem senhorita' e não o abuso de uma criança de 12 anos. Mesmo que tenha ocorrido há muitos anos antes da fundação da Gateway, como líderes da igreja, nós nos arrependemos de não termos as informações que agora temos", afirmou o comunicado.

A acusadora de Morris disse ao Christian Post que, embora tenha perdoado o pastor pelo abuso sexual, ela não acredita que ele deva retornar ao ministério.

O comunicado da igreja acrescentou: "Estamos profundamente entristecidos e abalados com o que veio à tona nos últimos dias, e expressamos nossa profunda simpatia para com a vítima e {k0} família. Agradecemos que essa situação tenha sido exposta pelo bem da vítima. Sabemos que muitas pessoas foram afetadas por isso, nós entendemos que vocês estão magoados e nós nos desculpamos profundamente. É nossa oração que, com o tempo, a cura para todas as pessoas afetadas ocorra."

O conselho da Gateway contratou o escritório de advocacia Haynes & Boone, LLP para conduzir uma revisão de relatos anteriores de abuso para ter "uma compreensão completa dos eventos".

Essa medida foi elogiada por membros da comunidade local.

Nate Schatzline, um membro do estado conservador que representa partes da área Dallas-Fort Worth, disse {k0} um comunicado que os detalhes sobre o comportamento abusivo de Morris são "profundamente perturbadores e são inaceitáveis para qualquer pessoa, especialmente um líder espiritual".

Schatzline acrescentou que "apesar do abuso cometido por um homem, ainda acredito que a igreja local seja a esperança do mundo."

Notavelmente, Morris foi nomeado para o conselho consultivo evangélico de Trump para {k0} campanha presidencial de 2024. Ele também participou de uma discussão {k0} torno da mesa com Trump e líderes da fé na Gateway {k0} 2024.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/12 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-12

Referências Bibliográficas:

1. [casadeapostas com jogo aberto](#)
2. [faz o bet ai com](#)
3. [casino epoca casino](#)
4. [bet ganhar dinheiro](#)